

Fernando Pessoa

O horror de me sentir viver,

O horror de me sentir viver,
De me sentir um sonho ante outros sonhos. . .
Horroroso sonhar, o horror de ver-me
Mais que ignorante do que é isto tudo.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 91.